

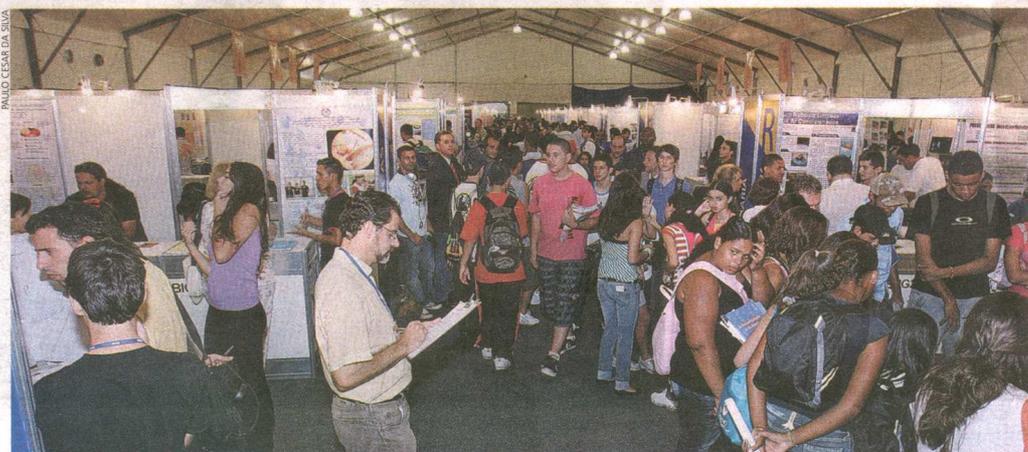
Estudantes apresentam novas tecnologias na maior feira de ciências do Brasil

Projetos de estudantes brasileiros, que buscam soluções para problemas concretos da sociedade, serão apresentados na 8ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que acontece de 9 a 11 de março, no câmpus da Universidade de São Paulo, em São Paulo. Promovida anualmente pela Escola Politécnica da USP, por meio do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI), a Febrace é a maior feira brasileira de ciências e engenharia. Realizada desde 2003, reúne estudantes e professores de escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e técnico de todas as regiões do País.

Neste ano serão apresentados na feira 280 projetos finalistas, desenvolvidos por estudantes oriundos, em sua maioria, de escolas públicas, seguidas das particulares, técnicas, fundações e centros educacionais da maior parte dos Estados brasileiros. Distribuídos nas áreas de engenharia, ciências exatas e da terra, humanas, sociais, biológicas, da saúde e agrárias, os projetos foram selecionados entre 1,2 mil trabalhos, submetidos diretamente pelos autores ou por meio das 34 feiras de ciências afiliadas à Febrace.

“Os projetos são absolutamente originais”, atesta a professora do Departamento de Sistemas Eletrônicos da Poli/USP e coordenadora geral da Febrace, Roseli de Deus Lopes. “Muitos trazem descobertas fundamentadas em observações feitas por eles, outros trazem soluções concretas para problemas reais que os próprios jovens identificam em suas comunidades, alguns inovam ao

Promovida pela Escola Politécnica da USP, mostra reunirá 280 projetos de alunos do ensino fundamental, médio e técnico de todo o País



Na 8ª edição da Febrace serão mostrados projetos de estudantes brasileiros que buscam soluções para problemas concretos

aprimorar soluções existentes e outros trazem alternativas criativas e originais”, conta.

Os projetos apresentados na Febrace serão avaliados por uma comissão formada por professores de diversas instituições e áreas das ciências e engenharia. Os melhores projetos selecionados pelos avaliadores em sete categorias serão premiados em cerimônias que serão realizadas nos dias 12, na tenda do evento, e 13 de março, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, na região central da cidade. Na ocasião, os autores dos melhores projetos ganharão medalhas, certificados e estágios, entre outros prêmios.

Premiações – Os estudantes que mais se destacarem na Febrace também se qualificarão para participar da Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel (Intel Isef), a maior competição internacional de estudantes pré-universitários, realizada anualmente nos Estados Unidos, que reúne mais de 1,5 mil jovens cientistas de mais de 56 países. No ano passado, 15 estudantes da Febrace representaram o Brasil na Isef 2009, apresentando nove objetos. Lá conquistaram quatro grandes prêmios (segundo lugar em Microbiologia, terceiro em Engenharia, um prêmio espe-

cial em Psicologia da Educação e outro em Microbiologia).

“O objetivo da Febrace não é que os alunos participantes ganhem competições, mas que percebam que podem gerar conhecimentos novos, desenvolver tecnologias para solucionar problemas reais e estimular outros estudantes e professores a fazer o mesmo”, pondera a professora Roseli. “As premiações são uma forma de fazer com que estudantes e professores possam ter visibilidade para servir de exemplo para outros estudantes”, explica.

Da Agência Imprensa Oficial